

AtíCunho

VISTO, LIDO E OUVIDO

**Consertar primeiro
os donos da casa**

Senado
A Mesa do Senado está trabalhando certo. Destaque para Nelson Carneiro, presidente, e Mendes Canale, que estão administrando a Casa com patriotismo e pulso forte.

Acontece que a Mesa não poderia consertar o Senado, começando pelos funcionários. O caminho encontrado foi o mais certo, começando pelos donos da Casa. Primeiro a frequência, depois os abusos e, por fim, quem sabe, uma democracia nova e menos cara.

É o mesmo que está acontecendo no Executivo. O povo está querendo sangue, quer a demissão de milhares de funcionários, sem ver que isto vai causar um problema no mercado de empregos. O melhor mesmo é o que está sendo feito, com as restrições aos gastos, mas sem sacrifícios. Sim, que alguns foram demitidos e outros ainda serão, mas não se justifica uma demissão em massa, quando o País está em estado de necessidade.

Acontece que o Executivo tem controle direto sobre vinte por cento do orçamento, e sobre isto ele já cortou cinquenta por cento, como disse ontem o ministro Mailson da Nóbrega. O restante pertence aos outros dois Poderes, principalmente ao Legislativo.

Assim, para dominar o déficit público não será necessário apenas o esforço do Executivo, mas de todos os Poderes.

XXX

PREÇOS — No leilão de terrenos da Terracap um mês atrás, um lote na Península dos Ministros saiu pelo preço de uma projeção. Agora, a Terracap aumentou em mil por cento o valor dos terrenos com o lance mínimo.

XXX

CANDIDATOS — Há flacidez nas entrevistas dos candidatos, principalmente dentro do PMDB. Só Iris Rezende teve coragem de arregaçar as mangas. Por sinal, ele é quem mais parece com Juscelino, um parâmetro brasileiro para as próximas eleições.

XXX

CUBA — A imprensa de Cuba não noticiou a vitória de Boris Yeltsin na União Soviética. Falou das eleições, mas não citou o fenômeno da oposição.

XXX

RÁDIO MEC — Uma notícia publicada aqui sobre a Rádio MEC, merece resposta do diretor-geral do Dentel, Mário César Barbosa. Ele afirma que para transmitir em rede com a MEC-Rio não está aquela emissora infringindo a lei, bastando informar aos ouvintes sobre a transmissão conjugada.

XXX

IATE — As faixas que a oposição abriu no Iate não condizem com o alto nível que sempre pautou as eleições no clube. Agredir o comodoro Edgard Hasselman é ferir todo o quadro social com termos de baixo calão e nenhuma inspiração. Justamente por isso, sábado e domingo o comodoro recebeu a solidariedade de incontáveis amigos e sócios que protestavam contra os termos grosseiramente exibidos nas faixas e cartazes. Um título do Iate custa hoje oito mil cruzados novos e a valorização decorre do trabalho da atual diretoria.